

Universidade Federal de Juiz de Fora
Instituto de Ciências Humanas
Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais
Disciplina: CSO 130 – Gênero e Sexualidade
Professor: Raphael Bispo
3º Semestre de 2021 – Ensino Remoto Emergencial (ERE)

Religião, Gênero e Sexualidade no Brasil Contemporâneo

Ementa

O curso tem o objetivo de analisar a maneira como as religiosidades integram e dão sentido aos processos de subjetivação relacionados às vivências de gênero e da sexualidade na sociedade brasileira. A disciplina visa contribuir para a reflexão crítica da realidade social contemporânea, capacitando os/as alunos/as com um instrumental teórico-metodológico básico sobre o assunto. O curso volta-se para uma bibliografia nacional produzida ao longo das últimas quatro décadas e está estruturado em duas grandes unidades: na primeira, iremos compreender como gênero e sexualidade serviram a importantes autores/as para a reflexão sobre as dinâmicas religiosas brasileiras, tendo em vista as mudanças advindas neste cenário por conta do crescimento pentecostal, da resignificação da hegemonia católica, das perseguições às religiões de matriz afro bem como o advento na esfera pública de uma “onda conservadora” associada a agentes religiosos. Na segunda unidade do curso, voltaremos o olhar para alguns focos analíticos da atualidade em que vividamente percebemos a forma como as experiências religiosas tencionam e normatizam questões de gênero e sexualidade, ao construírem subjetividades e mecanismos de fronteiras sociais no âmbito das redes de parentesco, da iniciação sexual pré-conjugal, das masculinidades, da saúde, dos corpos dissidentes, da política, dos movimentos sociais, etc.

Dinâmicas das aulas

As aulas seguirão as diretrizes da resolução da UFJF, que aprova a proposta de reorganização excepcional de disciplinas na graduação em decorrência da pandemia de COVID-19. O conteúdo será ministrado e debatido pelo professor e alunos/as a partir da plataforma Google Sala de Aula e com base neste programa. De forma geral, todas terças-feiras à noite ocorrerá um encontro síncrono pelo Google Meet a partir das 19h com o propósito de debater os textos indicados para a semana. Tais encontros serão sempre gravados e anexados no dia seguinte da aula na plataforma da disciplina.

Avaliação

Serão realizadas duas tarefas avaliativas referentes aos conteúdos discutidos em sala de aula. A primeira, com peso de 25% na nota final, será a apresentação de um seminário (20 a 30 minutos) com base em um texto disponível neste programa para esta finalidade. A apresentação poderá ocorrer durante a aula síncrona ou por meio de vídeo previamente gravado e enviado com antecedência ao professor. A segunda nota, com peso de 50%, deverá ser o desenvolvimento de um trabalho final sobre os temas trabalhados ao longo do curso. Por fim, um terceira nota, com peso de 25%, consistirá numa autoavaliação realizada pelos/as próprios/as discentes com relação ao seu desempenho ao longo do curso. A frequência nos momentos sincrônicos não será avaliada, não implicando em reprovação automática da/do discente.

Conteúdo Programático

1ª aula (19/10) – Apresentação do curso

Encontro síncrono pelo Google Meet (a partir das 19h) para apresentação dos objetivos e expectativas em relação ao curso, do cronograma, da bibliografia e formas de avaliação; debate inicial sobre os temas da disciplina eletiva

Unidade I – O que gênero e sexualidade nos falam sobre as religiões?

2ª aula (26/10) – Interpretações do Brasil

FRY, Peter & MACRAE, Edward. 1983. *O que é homossexualidade?* São Paulo: Brasiliense. (capítulo: “Mulheres, homens, *berdaches*, bichas e sapatões”)

FRY, Peter. 1982. *Para inglês ver: identidade e política na cultura brasileira*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. (capítulo 3: “Homossexualidade masculina e cultos afro-brasileiros”)

Leitura Complementar

BIRMAN, Patrícia. 2005. “Transas e transes: sexo e gênero nos cultos afro-brasileiros, um sobre voo”. *Estudos Feministas*, v. 13, n. 2, p: 403-414.

3ª aula (09/11) – Novas dinâmicas religiosas e relações de gênero no Brasil

MACHADO, Maria das Dores & MARIZ, Cecília. 1996. “Pentecostalismo e a redefinição do feminino”. *Religião e Sociedade*, n. 17, v.1-2, p: 141-159.

MACHADO, Maria das Dores & MARIZ, Cecília. 1997. “Mulheres e prática religiosa nas classes populares: uma comparação entre as igrejas pentecostais, as Comunidades Eclesiais de Base e os grupos carismáticos”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 12, n. 34, p. 71-87. (texto para apresentação)

Leitura Complementar

COUTO, Márcia Thereza. 2002. “Na trilha do gênero: pentecostalismo e CEBs”. *Estudos Feministas*, v.10, n. 2, p. 357-369.

4ª aula (16/11) - Moralidades e modernidade à brasileira

DUARTE, Luiz Fernando Dias. 2006. “Ethos privado e modernidade: o desafio das religiões entre indivíduo, família e congregação”. In: DUARTE, L. F. D.; HEILBORN, M. L.; LINS DE BARROS, M.; PEIXOTO, C. (orgs.), *Família e Religião*. Rio de Janeiro: Contracapa.

CARRARA, Sergio. 2000. “Utopias sexuais modernas”. *Religião e Sociedade*, v.20, n. 1, p: 93-107 (texto para apresentação)

Leitura Complementar

DUARTE, Luiz F. D. 2013. “Aonde caminha a moralidade?”. *Cadernos Pagu*, n. 41, p. 19-27.

5ª aula (23/11) – Outras religiosidades, outras dinâmicas de sexo-gênero?

PAIVA, Camila Motta & BARBOSA, Francirosy Campos. 2017. “Sexo no Islã não é tabu: desejos, prazeres e práticas das mulheres muçulmanas”. *Reflexão*, v. 42, n. 1, p. 113-124.

ARRIBAS, Célia da Graça. 2019. “O sexo dos espíritos: gênero e sexualidade no espiritismo”. *Revista USP*, n. 121, p. 97-108. (texto para apresentação)

Leitura Complementar

BIRMAN, Patrícia. 1996. “Mediação feminina e identidades pentecostais”. *Cadernos Pagu*, n. 6-7, p. 201-226.

6ª aula (30/11) – Esfera pública, política e conservadorismos

ALMEIDA, Ronaldo de. 2017. “A onda quebrada: evangélicos e conservadorismos”. *Cadernos Pagu*, n. 50, p. 1-27.

CARVALHO, Marcos Castro & SÍVORI, Horácio Federico. 2017. “Ensino religioso, gênero e sexualidade na política educacional brasileira”. *Cadernos Pagu*, n. 50, p. 1-27. (texto para apresentação)

Leitura Complementar

MARIANO, Ricardo. 2016. “Expansão e ativismo político de grupos evangélicos conservadores: secularização e pluralismo em debate”. *Civitas: Revista de Ciências Sociais*, v. 16, p. 710-728.

Unidade II – Temas contemporâneos em gênero, sexualidade e religião

7ª aula (07/12) – Trajetórias e trânsitos religiosos

BIRMAN, Patrícia. 1996. “Cultos de possessão e pentecostalismo no Brasil: passagens”. *Religião e Sociedade*, v. 17, n. 1-2, p. 90-109.

BISPO, Raphael. 2021. “A ética cotidiana das interrupções em trajetórias religiosas pentecostais”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 36, n. 107, p. 1-19. (texto para apresentação)

Leitura Complementar

MAFRA, Clara. 2012. “O percurso de vida que faz o gênero: reflexões antropológicas a partir de etnografias desenvolvidas com pentecostais no Brasil e em Moçambique”. *Religião e Sociedade*, v. 32, n.2, p. 124-148.

8ª aula (14/12) – Laços de parentesco e famílias religiosas

SEGATO, Rita. 2000. “Inventando a natureza: família, sexo e gênero no xangô de Recife”. In: MOURA, C. E. M. (org.), *Candomblé: religião do corpo e da alma – tipos psicológicos nas religiões afro-brasileiras*. Rio de Janeiro: Pallas.

STEIL, Carlos. 2006. “Os demônios geracionais: a herança dos antepassados na determinação das escolhas e trajetórias pessoais”. In: DUARTE, L. F. D.; HEILBORN, M. L.; LINS DE BARROS, M.; PEIXOTO, C. (orgs.), *Família e Religião*. Rio de Janeiro: Contracapa. (texto para apresentação)

Leitura Complementar

DUARTE, Luiz Fernando Dias. 2017. “Valores cívicos e morais em jogo na Câmara dos Deputados: a votação sobre o pedido de impeachment da presidente da república”. *Religião e Sociedade*, v. 37, n.1, p: 145-166.

9ª aula (21/12) – Sexualidades juvenis evangélicas

HORTELAN, Luiza Vitória Terassi. 2020. “*Na contramão do mundo*”: gênero, amor e sexualidade no movimento evangélico Eu Escolhi Esperar. Dissertação de Mestrado: Unicamp. (capítulo 1: “‘Vivendo em santidade’: formas de governo da sexualidade jovem em contexto(s) evangélico(s)”)

PEREIRA, Réia Silvia. 2018. “ ‘Juventude é curtição, o problema é se Jesus voltar’: cultura funk, pentecostalismo e juventudes nas camadas populares”. *Religião e Sociedade*, v. 38, n. 3, p. 41-62. (texto para apresentação)

Leitura Complementar

ROHDEN, Fabíola. 2005. “Religião e iniciação sexual em jovens de camadas populares”. In: HEILBORN, M. L.; DUARTE, L. F. D.; PEIXOTO, C. & LINS DE BARROS, M. (orgs), *Sexualidade, Família e Ethos Religioso*. Rio de Janeiro: Garamond.

10ª aula (11/01) – Religiosas masculinidades

LIMA, Diana Nogueira de Oliveira. 2007. “Trabalho, mudança de vida e prosperidade entre fiéis da Igreja Universal do Reino de Deus”. *Religião e Sociedade*, v. 27, n. 1, p. 132-155.

RIOS, Luís Felipe. 2012. “O paradoxo dos prazeres: trabalho, homossexualidade e estilos de ser homem no candomblé queto fluminense”. *Etnográfica*, v. 16, n. 1, p. 53-74. (texto para apresentação)

Leitura Complementar

THEIJE, Marjo de. 2002. “ ‘São metade macho, metade fêmea’: sobre a identidade de gênero dos homens católicos”. *Anthropológicas*, v.13, n.1, p: 47-56.

11ª aula (18/01) – Corpos, prazeres e normatividades

TEIXEIRA, Jacqueline Moraes. 2015. “A hermenêutica dos corpos: notas sobre o pastorado das mulheres na Igreja Universal”. In: MONTERO, P. (org.), *Religiões e controvérsias públicas: experiências, práticas sociais e discursos*. Campinas: Unicamp.

MOCHEL, Lorena. 2018. “Entre pecados e mercados: gênero, religião e práticas pedagógicas no consumo de artigos eróticos”. In: RANGEL, E.; FERNANDES, C.; LIMA, F. (org.), *(Des)Prazer da norma*. Rio de Janeiro: Papeis Selvagens. (texto para apresentação)

Leitura Complementar

ROSAS, Nina; ARAÚJO, Bernardo; NETO, Milton & PINTO, Luiz Eduardo. 2021. “Sexo degradante e destruidor: uma análise sobre as interdições sexuais presentes nos livros evangélicos”. *Religião e Sociedade*, v. 41, n.1, p: 243-273.

12ª aula (25/01) – Feminismos e movimentos LGBTQIA+ cristãos

RODHEN, Fabiola. 1997. “Catolicismo e protestantismo: o feminismo como uma questão emergente”. *Cadernos Pagu*, v. 8/9, p. 51-97.

SERRA, Cris. 2019. *Vimos para comungar: os grupos católicos LGBT brasileiros e suas estratégias de permanência na Igreja*. Rio de Janeiro: Metanoia. (Capítulo 9: “Para que os LGBT vivam sua vocação e dignidade de filhos de Deus na igreja e na sociedade”: experiência e produção do DC/RJ). (texto para apresentação)

Leitura Complementar

ROSADO, Maria José. 2001. “O impacto do feminismo sobre o estudo das religiões”. *Cadernos Pagu*, n. 16, p.79-96.

13ª aula (01/02) – Identidades dissidentes e resistências no contexto religioso

NATIVIDADE, Marcelo. 2010. “Uma homossexualidade santificada: etnografia de uma comunidade inclusiva pentecostal”. *Religião e Sociedade*, v. 30, n. 2, p. 90- 121.

QUINTELA, Hugo Felipe. 2020. *Uma eva diferente: experiências e trajetórias evangélicas de mulheres trans*. Tese de Doutorado: UFJF. (Capítulo 4: “Por uma cidadania religiosa”) (texto para apresentação)

Leitura Complementar

MOUTINHO, Laura. 2005. “Homossexualidade, cor e raça entre o povo de santo no Rio de Janeiro”. In: HEILBORN, M. L.; DUARTE, L. F. D.; PEIXOTO, C. & LINS DE BARROS, M. (orgs), *Sexualidade, Família e Ethos Religioso*. Rio de Janeiro: Garamond.

14ª aula (08/02) – Saúde, direitos reprodutivos e sexuais

GOMES, Edlaine de Campos e MENEZES, Rachel Aisengart. 2008. “Aborto e Eutanásia: dilemas contemporâneos sobre os limites da vida”. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 18, n. 1, p. 77-103.

GALVÃO, Jane. 1997. “As respostas religiosas frente à epidemia de HIV/Aids no Brasil”. In: PARKER, R. (org.), *Políticas, instituições e Aids: enfrentando a epidemia no Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar/ABIA. (texto para apresentação)

Leitura Complementar

MACHADO, Maria das Dores; PICCOLO, Fernanda; ZUCCO, Luciana & MOTA, Murilo. 2010. “Homofobia, movimentos sociais e a epidemia de AIDS na percepção de lideranças religiosas”. In: MACHADO, M. D. C. & PICCOLLO, F. D. (org.), *Religiões e homossexualidades*. Rio de Janeiro: FGV.

15ª aula (22/02) – Apresentação dos trabalhos

Prazo final para a entrega pelo/a discente do trabalho final de curso e apresentação para a turma dos resultados encontrados

Entrega dos resultados das avaliações e nota final através do Google Sala de Aula e do SIGA (até 25 de fevereiro)